

ALGUNS EXTRATOS DE CRÍTICAS

Logo se tornou óbvio que as palavras ‘excepcional do começo ao fim’ qualificariam o evento daquela noite (...) Havia um ardor na performance que evidenciava as qualidades expressivas e o caráter musical de cada obra. (...) seu bis finalmente trouxe a casa ‘a baixo’. (...) As duas performances de Liszt me lembraram Arrau e Brendel dos anos 1960-70.

Bill Newman, Music and Vision, Inglaterra

O CD *Piano Music of Brazil* para o selo Meridian complementa lindamente a apresentação ao vivo de Eduardo no Wigmore Hall.

Bill Newman, Record Box, Inglaterra

Em *Piano Music of Brazil*, álbum lançado no Reino Unido, Eduardo Monteiro faz um brilhante panorama de nossa produção para piano do século XX. (...) Essas obras já apareceram em disco, mas soam aqui quase como primeiras gravações, tamanho o salto de qualidade que ganham nas mãos de Monteiro, um pianista que combina agilidade, potência, requinte na produção do som, meticulosidade para detalhes e extremo bom gosto no uso dos pedais. (...) Convicção aqui não falta. (...) Monteiro trata os compositores brasileiros com a mesma seriedade com que aborda, digamos, Beethoven e Debussy, e, em vez dos registros apressados e descuidados com os quais esse repertório é periodicamente massacrado, oferece leituras sérias e aprofundadas das partituras. (...) as Cartas Celestes estabelecem um novo paradigma de excelência para a interpretação de música contemporânea brasileira.

Irineu Franco Perpétuo, Folha de São Paulo, Brasil

Este recheado CD [*Piano Music of Brazil*] é uma impressionante realização deste jovem pianista brasileiro extremamente talentoso, do qual tanto já se ouviu falar em aclamações através da crítica. Tudo sobre esse CD é de primeira classe – a escolha do repertório (...); a maneira de tocar engajada e fluente, cheia de estilo e caráter expresso; a qualidade de som e a apresentação geral – de forma que, embora para muitos ouvintes algumas dessas peças não sejam familiares, a excelência da produção garante a melhor recomendação. Aguardamos ansiosamente ver Eduardo Monteiro no Reino Unido muito em breve.

Alexander Leonard, Musical Opinion, Inglaterra

Ele cativou completamente seu público, que o ovacionou, pedindo por mais ao fim do concerto.

Murray McLachlan

Em seu recital no Wigmore Hall, (...) Eduardo Monteiro apresentou performances incisivas de duas das maiores obras do repertório: as Sonatas Appassionata, de Beethoven, e Dante, de Liszt.

Christopher Follett, Musical Opinion, Inglaterra

O CD *Piano Music of Brazil* é um belo cartão de visitas internacional para um grande pianista brasileiro.

Clóvis Marques, Opinião e notícia, Brasil

Piano Music of Brazil é um atraente panorama da música brasileira para piano do século XX.

Philip Clark, International Piano, Inglaterra

Trata-se de um prazeroso lançamento (...). O pianista Eduardo Monteiro está em casa, e mostra-se confiante tanto em termos técnicos quanto interpretativos.

James Manheim, Allmusic, Inglaterra

(...) Monteiro demonstra sua enorme familiaridade com o refinado idioma do compositor no CD Música de Câmara - Henrique Oswald, (...) o disco traz algumas miniaturas deliciosas de ouvir, mas seu maior atrativo, evidentemente, são as obras de fôlego: o *Quinteto para piano e cordas Op. 18* e o *Quarteto para piano e cordas Op. 26*. Esse último recebe uma execução especialmente matizada, (...) [Oswald é] um compositor que o Brasil precisa finalmente assumir como seu, como o pianista e professor Eduardo Monteiro nos demonstra em sua eloquente aula de piano em formato de CD.

Irineu Franco Perpétuo Site da Revista Concerto, Brasil

Eduardo Monteiro, o mago por detrás de tantos jovens talentos emergentes do piano brasileiro.

Irineu Franco Perpétuo Site da Revista Concerto, Brasil

Em *Piano Music of Brazil* (...) Monteiro interpreta todo o programa com finesse.

Guy Richards, Gramophone, Inglaterra

O convidado de hoje na Grande Sala do Conservatório de Moscou [...] se mostrou muito mais interessante do que outros nomes efusivamente anunciados na mídia.

Anna Urmantseva, Cultural News, Rússia

Nas mãos de Eduardo Monteiro, o Concerto n. 3 de Beethoven ganha interpretação tecnicamente irrepreensível, sempre concentrada (...); sua Sonata *Appassionata*, na Sala Cecília Meireles, começa a se abrir ao imponderável do sentimento humano.

João Luiz Sampaio, O Estado de São Paulo, Brasil

Auspiciosa performance do pianista carioca Eduardo Monteiro, sob todos os aspectos brilhante, neste concerto de abertura da Temporada 2012, na série "Allegro" no palco do Grande Teatro do Palácio das Artes.

Carlos Buzelin

O ponto forte do festival são os solistas. Monteiro brilhou no Concerto n. 3 de Beethoven, e no dia seguinte com as Sonatas *Appassionata* e op. 109, com temperamento 100% beethoveniano.

Eduardo Fradkin, O Globo, Brasil

A Orquestra (...) Sinfônica Nacional da UFF (...) teve como solista o impecável Eduardo Monteiro.

Eduardo Fradkin, O Globo, Brasil

Eduardo Monteiro, no auge da maturidade, fez (...) uma leitura 'affettuosa' (...) do 'Allegro affettuoso' do concerto de Schumann

João Marcos Coelho, O Estado de São Paulo, Brasil

(...) a clareza da articulação e o toque preciso do pianista se somam a leituras inteligentes e equilibradas de um repertório que, entre dois mundos, leva ao piano os coloridos do folclore e da música popular.

João Luiz Sampaio, O Estado de São Paulo, Brasil

Eduardo Monteiro fez uma ousada e simpática apresentação oral de suas obras (...) exibindo os pontos de vista de um estudioso que vai além das teclas.

Fillipe Trizotto, Aguarrás, Brasil

Constitui de fato um regalo ouvir Eduardo Monteiro nesta peça concertante de Henrique Oswald, pois o resultado é um matizamento incessante do discurso instrumental e uma vivificação da expressividade.

Carlos Dantas, Tribuna da Imprensa, Brasil

Pude comprovar as qualidades de busca de Monteiro quando ele levou a música ao limiar de sua dramaticidade, antes que ela se transformasse em um episódio de beleza encantadora. (...) uma performance maravilhosamente refinada. Um belíssimo recital.

David Alker, Musical Opinion, Inglaterra

Graças a Monteiro, o tempo pareceu voar, tão absorvente foi a experiência. (...) O mais impressionante de tudo foi a performance da oitava Sonata de Prokofieff. (...) Foi uma bela performance de um artista que eu gostaria muito de ouvir outras vezes.

Colin Clark, Seen&Heard, Inglaterra

(...) magicamente musical (...). Há uma espécie de “arte de fazer arte” em sua maneira de tocar que é extremamente cativante.

Ian Fox, The Sunday Tribune, Irlanda

Sua interpretação do terceiro de Prokofieff foi magistral em estilo e espírito, viva, com sonoridade potente sem nenhum esforço, e ainda límpida onde necessário, demonstrando compreensão da fina ironia presente no último movimento.

Mary MacGoris, Irish Independent, Irlanda

Sua performance do 3º Concerto de Prokofieff levantou a plateia.

Alain Lompech, Le Monde, França

(...) um daqueles casos raros em que se tem “pele de concertista” (...) Monteiro é um desses poucos e tem o poder de sensibilizar o público através da epiderme, fazendo com que o espectador viva a música com ele, em uma espécie de comunhão. Esse é um dom muito especial (...)

Albert Mallofré, La Vanguardia, Espanha

(...) este pianista extraiu um timbre especialmente delicado e melancólico, muito pouco habitual(...) talvez a sonoridade da intraduzível “saudade”.

E. Cuesta, Diário de Burgos, Espanha

(...) um pianista que tem muito a dizer.

Ricardo Hontañon, El diario Montañes, Espanha

As ovações calorosas e sinceras (...) foram o justo reconhecimento de sua convincente musicalidade e seu completo domínio técnico do instrumento, tanto no campo do virtuosismo, como no controle do som.

Rene Brenes, La Prensa, Panamá

Brilhante o recital do pianista Eduardo Monteiro (...)

Mariza Manzano, El Norte de Castilla, Espanha

Execução tecnicamente brilhante e musicalmente encantada (...) soberbo, tanto em termos sonoros quanto estruturais.

Annete Hüls, Westdeutsche Allgemeine, Alemanha

Monteiro brindou-nos com a sutileza de sonoridades mágicas, técnica brilhante e poesia (...)

Lilian Ortis, Rheinische Post, Alemanha

(...) estilisticamente soberbo, um belo pianista que possui a compreensão do som e da cor segundo a grande tradição (...)

Dame Ruth Railton, DBE, FRAM, FRCM, FTLC

Além de um extraordinário pianista, Eduardo é um musicista de invulgar talento e sensibilidade.

Nelson freire

Sua personalidade musical é calorosa, persuasiva e comunicativa. Seu pianismo é do mais alto nível e ele é capaz de dar vida a uma ideia musical com grande facilidade. O que torna isso possível é um domínio técnico excepcional e um ouvido que procura sem cessar a cor mais apropriada (...) sem dúvida uma inteligência musical (...) Eduardo Monteiro é um artista de distinção.

Patrícia Zander

(...) um artista de real estatura. Seu som é rico e variado e ele toca com grande poesia (...) Em meu trabalho (...) eu escuto muitos pianistas. E eu fico feliz em atestar que Monteiro pertence à escala superior do talento pianístico.

Anthony Fogg, Diretor Artístico. Boston Symphony Orchestra

Nas minhas Cartas Celestes no. 1, de 1974, Eduardo Monteiro ultrapassou o limite do piano, criando situações sonoras de alta vertigem e dando ao pianismo uma nova visão de suas possibilidades limitadas, tornando-o ilimitado (...) Eduardo Monteiro é um grande artista, completo, possuidor de todas as qualidades que o fazem único, personel.

Almeida Prado

Monteiro apresentou uma versão extremamente madura do 3º Concerto de Prokofieff, (...) indo do sarcástico ao lírico, do drama à poesia, (...) sempre com refinado espírito e imaginação viva (...)

Antônio Hernandez, O Globo, Brasil